

SARCOMA DE TECIDOS MOLES EM CÃO - RELATO DE CASO

Larissa Rauber Sturm¹, Tauani Land², Clóvis Junior Chimin Chafes³, Elidiane Rusch⁴, Andressa Hiromi Sagae⁵

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.
3. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Larissa Rauber Sturm, larissa.rauber@unoesc.edu.br

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Os sarcomas de tecidos moles (STM) constituem neoplasias malignas originadas do tecido conjuntivo, agrupadas conforme suas semelhanças histológicas e comportamento biológico. Caracterizam-se por crescimento local agressivo, com potencial de infiltração tecidual e disseminação hematogênica. Em cães, especialmente de médio a grande porte, representam parcela expressiva das neoplasias cutâneas e subcutâneas, enquanto em felinos apresentam menor prevalência. **Objetivo:** Diante da relevância clínica dos sarcomas de tecidos moles em cães, o presente trabalho tem por objetivo relatar um caso da enfermidade em um paciente canino apresentando neoplasia localizada em membro torácico direito. **Método:** Durante estágio supervisionado I, na Clínica Veterinária (CliniVet) da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), campus de São Miguel do Oeste, atendeu-se uma cadela Collie, nove anos, com histórico de castração há cinco anos. O esquema vacinal e de vermifugação encontravam-se desatualizados, sendo mantida em ambiente rural com acesso a outros animais. A tutora relatou aumento de volume progressivo em membro torácico direito. Ao exame físico geral, a paciente apresentou temperamento dócil, peso de 30,600 kg e parâmetros fisiológicos dentro da normalidade. No exame físico específico, observou-se nódulo ulcerado, medindo aproximadamente 10 cm, localizado na região distal do úmero, de consistência firme, profundamente implantado e aderido à musculatura subjacente, sem mobilidade à palpação. Foram solicitados exames complementares, incluindo citologia aspirativa por agulha fina (CAAF), radiografia torácica e ultrassonografia abdominal. A CAAF mostrou-se inconclusiva, enquanto os exames de imagem não evidenciaram metástases viscerais. Optou-se pela exérese cirúrgica do nódulo, seguida de dermatoplastia para cobertura do defeito. Contudo, devido à localização e infiltração tumoral, não foi possível assegurar margens livres de segurança. **Resultados:** A análise histopatológica revelou neoplasia mesenquimal maligna indiferenciada, classificada como grau III pelo sistema de graduação dos sarcomas de tecidos moles. Considerando a elevada agressividade biológica e a ausência de margens cirúrgicas livres, a amputação do membro foi indicada como medida de controle local. Este procedimento é amplamente descrito na literatura como abordagem eficaz para reduzir o risco de recidiva em tumores de comportamento altamente infiltrativo, quando a excisão conservadora é insuficiente. **Conclusão:** O presente relato destaca a importância do diagnóstico histopatológico preciso e da definição de conduta terapêutica individualizada para o manejo de sarcomas de tecidos moles em cães, enfatizando a necessidade de abordagem cirúrgica radical diante da inviabilidade de margens oncológicas adequadas.

Palavras-chave: Cães; Dermatoplastia; Membro torácico; Nodulesctomia.